



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



Disciplina:

HZ156 B - *Neoliberalismo: fundamentos, conceitos e implicações*

Docente

Prof. Dr. Flávio Lima

PAD

Rafa Rocha Novais

Ementa:

Justificativa:

Durante o último quarto do século XX, os ajustes que delineiam o neoliberalismo vêm sendo implementados de modo sistemático em muitos territórios do ocidente global. A grande crise financeira global, iniciada em 2007, foi explorada como mais uma oportunidade para potencializar a sistematização dos ajustes neoliberais. No entanto, a formulação dos preceitos que fundamentam o neoliberalismo percorreu muitas décadas. Seus antecedentes são imediatos à manifestação da grande depressão que eclodiu em 1929, quando seus ideólogos formularam preceitos que ofereceriam orientação definitiva para a solução dos problemas despertados com a depressão. A implementação sistemática dos ajustes começou a ocorrer três décadas depois, na esteira da recessão que eclodiu em 1973. Desde então, o neoliberalismo tem estruturado e subordinado políticas estatais e relações sociais em muitos países, imiscuindo-se em todas as esferas da vida e produzindo múltiplas implicações – que abrangem problemáticas urbanas-ambientais e climáticas, mudanças nos marcos regulatórios, modificações nas formas de repasse dos fundos do Estado, e situações de desposseções e expulsões, que resultam em migrações e reassentamentos de trabalhadores pelo globo. A sistematização do neoliberalismo e as dramáticas implicações de seus ajustes nos apresentam o desafio de estudar seus elementos constituintes nas distintas perspectivas analíticas que teorizam sobre o tema. Assim, este curso explorará tais perspectivas em busca de identificar os fundamentos, conceitos e implicações do neoliberalismo para contribuir de maneira crítica e informada com os debates contemporâneos sobre a questão.

Objetivos:

Apresentar os fundamentos e conceitos do neoliberalismo nas teorias defensivas e críticas à implementação de seus preceitos, e determinadas implicações decorrentes de suas sistematizações, observando como elas se desdobraram sobre a realidade brasileira, em especial.

O curso será dividido em três unidades:



1ª) Debater elementos conceituais que fundamentaram a emergência do neoliberalismo no contexto da primeira metade do século XX, explorando, em particular, aqueles determinados preceitos formulados por três reconhecidos ideólogos formuladores: o austríaco Friederich Hayek, o estadunidense Milton Friedman e o brasileiro Roberto Campos.

2ª) Centrar a discussão nas acepções que fundamentaram as teorias críticas aos preceitos e às sistematizações do neoliberalismo na segunda metade do século XX, destacando, principalmente, as formulações dos campos de interpretação nas teorias foucaultiana, cuja leitura o concebe enquanto uma nova governamentalidade, marxista, para qual o neoliberalismo se manifesta como um projeto de restauração do poder das classes, e a teoria institucionalista que o observa como uma nova forma de regulação econômico-institucional do capitalismo contemporâneo.

3ª) Focar nos aspectos relacionados aos ajustes neoliberais que foram sistematizados desde o último quadrante do século XX na realidade brasileira, em especial, situando também determinadas implicações decorrentes.

Ao final do curso, pretende-se que o conjunto de discentes desenvolva consciência crítica acerca dos fundamentos e conceitos que delineiam o neoliberalismo no curso da história, bem como possa desenvolver, pautado nos elementos empíricos relacionados às suas sistematizações concretas, uma interpretação acerca das implicações que se desdobraram e continuam a se desdobrar no Brasil em particular, mediante a produção de um pequeno relatório final, uma das atividades avaliativas que comporão o conceito final da disciplina.

Programa:

Aula de abertura - Introdução ao debate acerca do neoliberalismo: elementos essenciais

1ª unidade: *A emergência e os fundamentos do neoliberalismo*

Aula 2 - A grande depressão de 1929 e a formulação dos preceitos neoliberais nas décadas seguintes:
o Colóquio Walter Lippmann e a conformação da Sociedade Mont Pélerin

Aula 3 - A escola austríaca e os preceitos formulados por Friedrich Hayek

Aula 4 - A escola de Chicago e os preceitos formulados por Milton Friedman

Aula 5 - A sistematização na realidade brasileira e o papel de Roberto Campos

2ª Unidade: *As teorias críticas aos preceitos e [as] sistematizações do neoliberalismo*

Aula 6 - A grande recessão de 1973 e as sistematizações do neoliberalismo na segunda metade do século XX

Aula 7 - A teoria foucaultiana e a interpretação do neoliberalismo enquanto uma nova governamentalidade

Aula 8 - A teoria marxista e a interpretação do neoliberalismo enquanto projeto de restauração do poder das classes



Aula 9- A teoria institucionalista e a interpretação do neoliberalismo como forma de regulação econômico-institucional do capitalismo contemporâneo

3ª unidade: *Os ajustes neoliberais implementados no Brasil e suas implicações* (parcialmente expositiva e parcialmente empírica)

Aula 10 - A era neoliberal pós 2000: desmonte dos marcos regulatórios e repasses dos fundos do Estado aos capitais privados

Aula 11 - Os ajustes nos marcos do trabalho e suas implicações (parcialmente expositiva e parcialmente empírica, envolvendo a construção coletiva dos relatórios)

Aula 12 - Os ajustes nos marcos econômicos e suas implicações (parcialmente expositiva e parcialmente empírica, envolvendo a construção coletiva dos relatórios)

Aula 13 - Os ajustes nos marcos ambientais: extrativismos e desposseções da natureza em tempos do neoliberalismo (parcialmente expositiva e parcialmente empírica, envolvendo a construção coletiva dos relatórios)

Aula de encerramento - Quais são os limites e as potencialidades para debater o neoliberalismo a partir dos debates que referenciaram o curso? Que alternativas podem ser construídas? (Exposição e apresentação dos relatórios finais)

Bibliografia:

Os textos de referência para cada aula serão sugeridos ao longo do semestre, abrangendo os temas debatidos e as demandas surgidas em sala de aula. Após a indicação, os textos estarão disponíveis na pasta do Google Drive: [\[https://drive.google.com/drive/folders/1L_812DDfOOQ9pWbFuT3kK5myTEQsOp5C?usp=drive_link\]](https://drive.google.com/drive/folders/1L_812DDfOOQ9pWbFuT3kK5myTEQsOp5C?usp=drive_link).

Bibliografia 1ª unidade:

Brennetot, Arnaud. The geographical and ethical origins of neoliberalism the Walter Lippmann Colloquium and the foundations of a new geopolitical order. *Revista Political Geography*, v. 49, n. 1, p. 30-39, 2015.

Brown, Wendy. *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente*. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.

Córdova, Eduardo. Visions of democracy in Bolivia between the dictatorships and the process of change: suite in two movements. Em: Betances, E., Figueroa Ibarra, C. (Orgs.). *Popular sovereignty and constituent power in Latin America*. Nova YorkL Palgrave Macmillan, p. 63-87. https://doi.org/10.1057/978-1-137-54825-2_4

Friedman, Milton. *Capitalismo e Liberdade*. Barueri: Editora LTC, 2014



- Friedman, Milton. Neo-Liberalism and its Prospects. *Revista Farmand*, v. 17, n. February, p. 89-93, 195
- Hayek, Friedrich. *O caminho da servidão*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010 [1944].
- Hayek, Friedrich. The Overrated Reason. *Journal of the History of Economic Thought*, v. 35, s./n., 2013, p. 239-256.
- Mann, Geoff. Keynes resurrected? Saving civilization, again and again. *Revista Dialogues in Human Geography*, v. 6, n. 2, p. 119-134, 2016.
- Mirowski, Philip; Plehwe, Dieter (Orgs.). *The road from Mont Pèlerin: the making of the neoliberal thought collective*. Cambridge: Harvard University Press, 2009.
- Mises, Ludwig von. *A ação humana: Um Tratado de Economia*. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010[1949].
- Moraes, Reginaldo. *Neoliberalismo - de onde vem, para onde vai?*. São Paulo: Editora Senac, 2001.
- Ramirez, Hernán. Trayectoria intelectual y política de Roberto Campos desde su narrativa del yo. *Revista História: Debates e Tendências*, v. 17, n. 1, p. 136-156, 2017.
- Santos, Marcelo Henrique Pereira dos. Roberto de Oliveira Campos: homem de ação do governo Castelo Branco. *Revista São Paulo em Perspectiva*, v. 14, p. 112-121, 2000.

Bibliografia 2ª unidade:

- Antunes, Ricardo. *Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Editora Boitempo, 1999.
- Castree, Noel. From Neoliberalism to Neoliberalisation: Consolations, Confusions, and Necessary Illusions. *Revista Environment and Planning A*, v. 38, p. 1-6, 2006.
- Dardot, Pierre; Laval, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016 [2009].
- Foucault, Michael. *Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008[1978].
- Gago, Verónica. *La razón neoliberal: economías barrocas y pragmática popular*. Buenos Aires: Editora Tinta Limón, 2014
- Harvey, David. *Neoliberalismo: histórias e implicações*. São Paulo: Editora Loyola, 2008 [2005].
- Jessop, Bob. From Hegemony to Crisis? The Continuing Ecological Dominance of Neoliberalism. In: Birch, Kean & outros (Orgs.). *The Rise and Fall of Neoliberalism: The Collapse of an Economic Order?* London: Zed Books, 2010. p. 171-187.
- Jessop, Bob. *The Future of the Capitalist State*. Cambridge: Polity, 2002.
- Mbembe, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- Oliveira, Francisco de. *Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita*. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.
- Polanyi, Karl. *A grande transformação: as origens políticas e econômicas de nossa época*. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2021 [1944].

Bibliografia da 3ª unidade:



- Antunes, Ricardo. *A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC e Lula)*. Campinas: Editora Autores Associados, 2004.
- Arrais, Tadeu. *Somos os mortos vivos: de como The walking dead explica a natureza da cidade e o sentido do neoliberalismo*. Rio de Janeiro: Editora Letra Capital, 2022.
- Campbell, John; Pedersen, Ove (Orgs.). *The rise of neoliberalism and institutional analysis*. Princeton: University Press, 2001.
- Coutinho, Aldacy Rachid. Terceirização no setor público vista pela ADC 16, ADI 1923 e tema 246 em repercussão geral: em pauta o STF. Em: Dutra, Renata e outros (Orgs.). *O Supremo e a Reforma Trabalhista: a construção jurisprudencial da Reforma Trabalhista de 2017 pelo Supremo Tribunal Federal*. Porto Alegre: Editora Fi, 2021, p. 31-66.
- Galvão, Andréia. *Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil*. São Paulo: Editora Revan, 2007.
- García Linera, Álvaro. *La política como disputa de las esperanzas*. Buenos Aires: CLACSO, 2022.
- Grohmann, Rafael. Plataformização do trabalho: entre dataficação, financeirização e racionalidade neoliberal. *Revista Int. de Economia Política da Informação, C. e Cultura*, n. 22, v. 1, 2020, p. 106–122. Recuperado de <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/12188>.=
- Harvey, David. *Crônicas Anticapitalistas: um guia para a luta de classes no século XXI*. São Paulo: Editora Boitempo, 2024.
- Harvey, David. Neoliberalism and the City. *Revista Studies in social justice*, v. 1, n. 1, p. 2-13, 2007.
- Krenak, Ailton. Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Editora Companhia das letras, 2019.
- Lengueta Paula. Las feministas argentinas en la oposición sindical al neoliberalismo. Em: Pacheco & outros. (Orgs.). *Mujer en las Américas: Brecha de género en un mundo global*. Cusco: Universidad Andina del Cusco/High Rate Consulting, 2023.
- Paulani, Leda. Caminhando sobre gelo fino. Blog da Boitempo, 2024. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2024/05/17/caminhando-sobre-gelo-fino/>. Acesso em junho de 2024.
- Banco Central do Brasil. Dados, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/#!/n/6MANBALPGTO>. Acesso em junho de 2024.
- Peck, Jamie. Geography and public policy: constructions of neoliberalism. *Revista Progress in Human Geography*, v. 28, n. 3, p. 392-405, 2004.
- Pintos, Patricia; Astelarra, Sofia. Introducción. In: Pinto, Patricia; Astelarra, Sofia (Orgs.). *Naturalezas neoliberales: conflictos en torno al extractivismo urbano inmobiliario*. Buenos Aires: El Colectivo, 2023. p. 17-28.
- Rodrigues, Arlete Moysés. O direito à moradia e as políticas públicas de moradia no Brasil. Em: Jacinto, Rui (Org.). *Sociedade e memória dos territórios*. Lisboa: Editora Âncora, 2022, p. 261-276.
- Saad-Filho, Alfredo. Varieties of Neoliberalism in Brazil (2003–2019). *Revista Latin American Perspectives*, v. 47, n. 1, p. 9-27, 2020. <https://doi.org/10.1177/0094582X19881968>.
- Trujillo, Mina Lorena. Luchas por lo común: antagonismo social contra el despojo capitalista de los bienes naturales en México. Cidade do México: Bajo Tierra A.C, 2015.
- Zanotelli, Claudio. A cidade neoliberal no Brasil de uma perspectiva foucaultiana. *Revista Geousp*, v. 25, n. 3, 2021, e-172194, dez. 2021. ISSN 2179-0892.



Bibliografia suplementar:

Alemán, Jorge. *Entrevista: a presença do ódio é constitutiva do neoliberalismo*. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/622049-a-presenca-do-odio-e-constitutiva-do-neoliberalismo-entrevista-com-jorge-aleman>. Acesso em 12 de setembro de 2022.

Antunes, Ricardo. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviço na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.

Arrais, Tadeu. The consensual divorce of Geography. adherence to neoliberalism, the cult of freedom and the overthrow of democracy. Em: González, Rubén; Mitidiero Junior, Marco (Orgs.). *Brazilian Geography: advances in geographical and environmental sciences*. Springer, Singapore, 2022, p. 125-168. https://doi.org/10.1007/978-981-19-3704-0_10

Birch, Kean. Neoliberalism: The Whys and Wherefores ... and Future Directions. *Revista Sociology Compass*, v. 9, n. 7, 2015, p. 571-584.

Boschetti, Ivanete. Seguridade social na América Latina após o dilúvio neoliberal. *Revista do Observatório da Cidadania (IBASE)*, v. 1, n. 11, p. 91-98, 2007.

Bourdieu, Pierre. L'essence du néolibéralisme. Paris: *Le Monde diplomatique*, n. 3, 1998, pp. 3-12.

Castree, Noel. Neoliberalism and the Biophysical Environment 1: What 'Neoliberalism' is, and What Difference Nature Makes to it. *Revista Geography Compass*, v. 4, p. 1725-1733, 2010. <https://doi.org/10.1111/j.1749-8198.2010.00405.x>.

Chomsky, Noam; Polychroniou, C. J. *The precipice: neoliberalism, the pandemic and the urgent need for social change*. Chicago: Haymarket Books, 2021.

Collier, Stephen. Neoliberalism as big Leviathan, or...? A response to Wacquant and Hilgers. *Revista Social Anthropology*, v. 20, n. 1, p. 186-195, 2012.

Mello, Lawrence; Veiga, Alexandra; da Silva, João. Trabalho livre e espoliativo no Brasil contemporâneo (*No prelo*).

Collier, Stephen. *Post-Soviet social: neoliberalism, social modernity, biopolitics*. Princeton: University Press, 2011, pp. 202-252.

Coutinho, Aldacy Rachid. Desvendando o conteúdo ideológico do direito: ideologia, eu quero uma para viver. Em: Teodoro, Maria Cecília e outros (Org.). *Direito material e processual do trabalho*. São Paulo: Editora LTR, 2018. p. 33-38.

Delaney, David. The Space That Race Makes. *Revista The Professional Geographer*, v. 54, n. 1, 2002, p. 6-14.

Friedman, Milton. *An Interview*. Econlib, 2006. Disponível em: <https://www.econlib.org/library/Columns/y2006/Friedmantranscript.html>. Acesso em 01 de julho de 2024.

Furno, Juliane. A longa abolição no Brasil: Transformações recentes no trabalho doméstico. *Pesquisa & Debate*, n. 27, v. 2, 2016.

Furno, Juliane. Neoliberalismo, progresso e legitimação das desigualdades. Em: Alexandre Pupo e Daniel Souza. (Orgs.). *Uma fê para além dos fundamentalismos*. Rio de Janeiro: Editora Koinonia, 2023, p. 47-58.

García Linera, Álvaro. *¿Qué es una revolución?: y otros ensayos reunidos*. Buenos Aires: CLACSO, 2021.

García Linera, Álvaro. *De la perplejidad de las ideas a la revocatoria de las creencias*. El Diario Ar. Disponível em: https://www.eldiarioar.com/opinion/perplejidad-ideas-revocatoria-creencias_129_7938019.html. acesso em: 18 de maio de 2021.

Guilbert, Thierry. *As evidências do discurso neoliberal na mídia*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

Hall, Stuart. The neo-liberal revolution. *Revista Cultural Studies*, v. 25, n. 6, p. 705-728, 2011.

Hartwell, Ronal. *A History of the Mont Pelerin Society*. Indianapolis: Liberty Fund, 1995.

Herod, Andrew; Lambert, Rob. Neoliberalism, precarious work and remaking the geography of global capitalism. Em: Lambert, Rob; Herod, Andrew (Orgs.). *Neoliberal Capitalism and Precarious Work: Ethnographies of Accommodation and Resistance*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2016.

Johnson, Stephen. *Is Neoliberalism Dead In Latin America?*. Report. The Heritage Foundation, 2003. Disponível em: <https://www.heritage.org/americas/report/neoliberalism-dead-latin-america>. Acesso em 19 de janeiro de 2024.

Lima, Flávio. Neoliberalismo: interpretações críticas e defensivas, intencionalidades e implicações. *Revista Percurso*, v. 16, n.1, p. 57-89, 2024.



- Mariutti, Eduardo. Estado, Mercado e concorrência: Fundamentos do “neoliberalismo” como uma nova cosmovisão. *Revista da sociedade brasileira de economia política*, n. 54, 2019.
- Mattei, Clara. *A ordem do capital*. São Paulo: Editora Boitempo, 2023.
- McCarthy, James. Neoliberalism and the Politics of Alternatives: Community Forestry in British Columbia and the United States. *Annals of the Association of American Geographers*, v. 96, n. 1, p. 84-104, 2006. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8306.2006.00500.x>.
- Mendonça, Marcio; Zanotelli, Claudio. Neoliberalismo urbicida: a “crise” produzida na in-segurança pública do Espírito Santo – Brasil. *Revista de Estudos Geográficos (UNESP)*, v. 20, p. 1-21, 2020.
- Mészáros, István. *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. São Paulo: Editora Boitempo, 2002[1995].
- Mises, Ludwig von. “*Liberty and Property*” in *Two Essays*. Auburn: Editora do Von Mises Institute, 1991.
- Oliveira, Francisco de. *A diferença entre a teoria e a prática do neoliberalismo* - resenha do texto de Harvey. 2010: <https://fpabramo.org.br/2010/05/13/a-diferenca-entre-a-teoria-e-a-pratica-do-neoliberalismo/>
- Outras palavras. Orçamento: o indesejável consenso, 2023. Disponível em: <https://outraspalavras.net/crise-brasileira/orcamento-o-indesejavel-consenso/>. Acesso em 11 de setembro de 2023.
- Peck, Jamie. Explaining (with) Neoliberalism. *Revista Territory, Politics, Governance*, v. 1, n. 2, p. 132-157, 2013.
- Peck, Jamie. Remaking laissez-faire. *Revista Progress in Human Geography*, v. 32, n. 1, p. 3-43, 2008.
- Peet, Richard. The Neoliberalization of Knowledge. *Revista Human Geography*, v. 1, 2008, p. 1 -2.
- Praun, Luci. A Espiral da Destruição: legado neoliberal, pandemia e precarização do trabalho. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, p. 1-8, 2020.
- Previtali, Fabiane & Lucena, Carlos. Estado de Bem-Estar Social, Neoliberalismo e Estado Gestor: aproximações globais. Em: Lucena, Carlos; Previtali, Fabiane & Lucena, Lurdes (Orgs.). *A crise da democracia brasileira*. Uberlândia: Editora Navegando, 2017. pp. 72-96.
- Rangel, Rubí; Garmendia, Ernesto. El Consenso de Washington: la instauración de las políticas neoliberales en América Latina. *Revista Política y Cultura*, n. 37, 2012, p. 35-64.
- Silva, Silvana. Urbanização, neoliberalismo e digitalização em contexto periférico: algumas tendências no início do século XXI. *Revista INFORME GEPEC (ONLINE)*, v. 27, p. 207-224, 2023.
- Svampa, Maristella. *As fronteiras do neoextrativismo na América Latina: conflitos socioambientais, giro ecoterritorial e novas dependências*. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- Svampa, Maristella. *La sociedad excluyente: la Argentina bajo el signo del neoliberalismo*. Buenos Aires: Taurus, 2005.
- Vidal, Camila; Lopez, Jahde. (Re)pensando a dependência latino-americana: Atlas Network e institutos parceiros no governo Bolsonaro. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 38, p. 1-40, 2022.

Parâmetros

Parâmetros de avaliação: As atividades avaliativas contínuas e interligadas que comporão o conceito final da disciplina obedecerão aos seguintes parâmetros:

- I. Participação ao longo do semestre.
- II. Elaboração e entrega de quatro resenhas analítico-críticas dos textos indicados nas referências das unidades I e II (até 2 páginas). Obs.: as instruções para a elaboração das resenhas serão apresentadas na primeira aula e disponibilizadas na pasta do Google Drive.
- III. Produção e apresentação (individual ou em dupla) de um relatório (até 4 páginas) sobre um ajuste neoliberal implementado no Brasil após a década de 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



Parâmetros de aprovação: De acordo com as normas da Instituição, para serem aprovados, os discentes devem, obrigatoriamente, cumprir no mínimo 75% de frequência e alcançar média superior a 5,0. A aplicação do exame será necessária apenas nos casos em que a média for inferior a 4,9.

Esclarecimentos e Discussões

As tardes das quartas-feiras estarão destinadas a esclarecimentos, discussões adicionais ou outras necessidades, mediante agendamento prévio nos seguintes endereços de correspondência: limafr@unicamp.br e r243465@dac.unicamp.br.